CADERNO

Novembro de 2026

Produto Interno Bruto (PIB) 2024

Espírito Santo

Fotografia: Banco de imagens



INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES IJSN

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria de Economia e Planejamento

Governo do Estado do Espírito Santo
Secretaria de Economia e Planejamento - SEP
Instituto Jones dos Santos Neves - IJSN

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Ricardo Ferraço

SECRETARIA DE ECONOMIA E PLANEJAMENTO – SEP
Álvaro Rogério Duboc Fajardo

INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES – IJSN
Diretor Presidente
Antônio Ricardo F. da Rocha

Diretoria de Estudos e Pesquisas
Pablo Medeiros Jabor

Diretoria de Integração e Projetos Especiais
Wilton Pires Júnior

Diretoria de Gestão Administrativa
Katia Cesconeto de Paula

Coordenação Geral
Edna Morais Tresinari

Elaboração
Adriano do Carmo Santos

Fotografia Capa
Banco de Imagens

Sumário

1. Sumário Executivo 4

2. Sobre o cálculo do PIB 5

3. Desempenho 5

4. Análise Setorial 10

1. Sumário Executivo

Este documento apresenta os resultados do Produto Interno Bruto (PIB) do Espírito Santo para 2024, estabelecendo comparações com o ano anterior e com a série histórica iniciada em 2010. A publicação é acompanhada de arquivos em Excel com as séries completas de 2002 a 2024.

Principais resultados do PIB do Espírito Santo em 2024:

- O PIB a preços correntes totalizou R$ 233,6 bilhões, correspondendo a 2,0% do PIB brasileiro;
- O estado manteve a 14ª posição no ranking nacional de valor corrente do PIB e a nona posição em termos de PIB per capita, com o valor de R$ 56.956;
- Registrou crescimento real (em volume) de +2,5% em relação a 2023, desempenho que ficou abaixo tanto da taxa de expansão nacional (+3,4%) quanto da região Sudeste (+3,3%);
- A expansão da economia capixaba foi impulsionada principalmente pelos setores de Agropecuária e Serviços, cujo crescimento foi parcialmente atenuado pela retração na Indústria;
- A Agropecuária ganhou participação na composição do valor adicionado total da economia capixaba. Este movimento decorreu, principalmente, do aumento de preços em diversos produtos, principalmente café e pimenta do reino.

2. Sobre o cálculo do PIB

O Produto Interno Bruto (PIB) dos estados é calculado pelo Sistema de Contas Regionais (SCR), programa de trabalho coordenado pelo IBGE e desenvolvido em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, as Secretarias Estaduais de Governo e a Superintendência da Zona Franca de Manaus – Suframa. No caso do Espírito Santo, a representação oficial no SCR é exercida pelo Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN).

O SCR estima o PIB pelas óticas da produção e da renda, com metodologia uniforme, por Unidades da Federação (UF), e integrada ao Sistema de Contas Nacionais (SCN) do IBGE. No entanto, assim como ocorreu em 2022 e 2023, os dados de 2024 serão divulgados apenas pela ótica da produção, até que a mudança de base do SCN seja concluída[1].

O cálculo pela ótica da produção corresponde ao valor bruto da produção (VBP) menos o consumo intermediário (CI), cujo resultado, valor adicionado bruto (VAB) por atividade econômica, somado aos impostos, líquidos de subsídios, sobre produtos, resulta no valor do PIB.

3. Desempenho

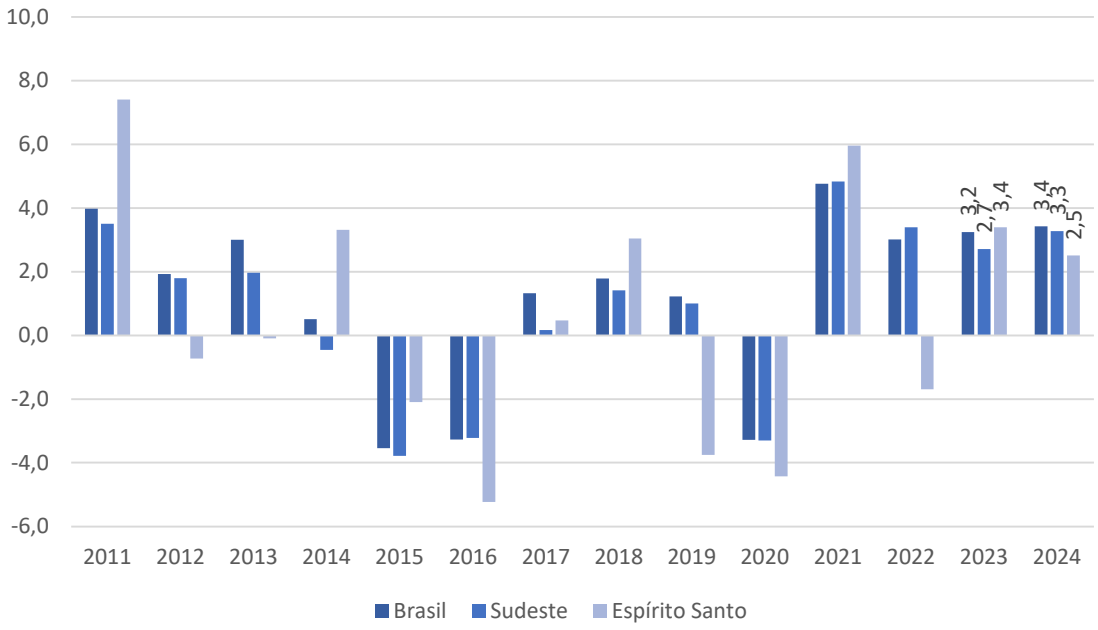
O PIB a preços de mercado do estado do Espírito Santo foi de R$ 233,6 bilhões em 2024, acréscimo nominal de 23,8 bilhões em relação ao ano anterior. Este aumento é explicado tanto pela alta de +8,6% do índice de preço (deflator do PIB) como pelo aumento real de +2,5% do produto gerado pela economia capixaba.

O gráfico 1 apresenta a variação em volume do PIB do Espírito Santo em comparação com o Brasil e a região Sudeste, no período 2011-2024. Observa-se que o Espírito Santo exibe comportamento mais instável, com quedas mais acentuadas e recuperações mais intensas do que as médias nacional e regional. Após o Espírito Santo registrar, em 2023,

[1] A previsão inicial (https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv102085.pdf) indicava a conclusão da mudança de base do Sistema de Contas Nacionais (SCN) para 2026; contudo, houve reprogramação do cronograma, com conclusão prevista para 2028 (https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv102326.pdf).

crescimento em volume superior as médias do Brasil e do Sudeste, foi superado por ambos em 2024.

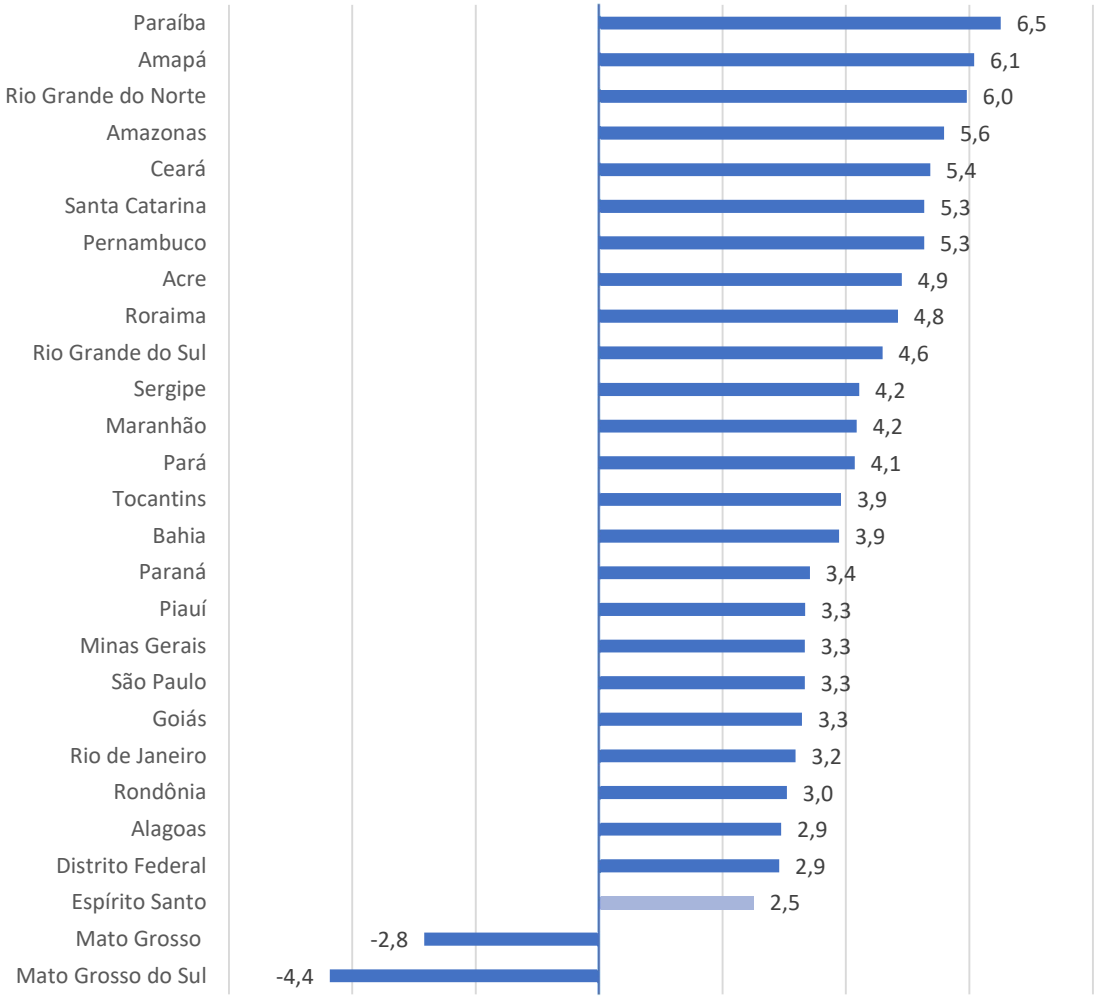
Gráfico 1 – Variação em volume do Produto Interno Bruto - Brasil, Sudeste e Espírito Santo, 2011-2024



Fonte: IBGE/IJSN.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

Em 2024, tanto o PIB nacional quanto o da região Sudeste aceleraram o ritmo de crescimento em relação ao ano anterior. Por sua vez, o Espírito Santo desacelerou e registrou a terceira menor variação entre as unidades da federação, uma piora em relação a 2023, quando havia ocupado a 13ª posição entre as UFs (Gráfico 1 e Gráfico 2).

Gráfico 2 – Ranking da variação (%) em volume do Produto Interno Bruto - UFs, 2024/2023



Fonte: IBGE/IJSN.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

Apesar de registrar um dos menores crescimentos em volume no ano de 2024, o aumento no índice de preços dos bens e serviços produzidos no estado contribuiu para elevar sua participação no PIB nacional de 1,9% em 2023 para 2,0% em 2024. Embora tenha havido ganho de participação, o estado manteve a 14ª posição no ranking entre as UFs (Tabela 1).

Tabela 1 – Posições no ranking do PIB - UFs, 2010-2024

Posição	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
1	SP	SP	SP	SP	SP	SP	SP	SP	SP	SP	SP	SP	SP	SP	SP
2	RJ	RJ	RJ	RJ	RJ	RJ	RJ	RJ	RJ	RJ	RJ	RJ	RJ	RJ	RJ
3	MG	MG	MG	MG	MG	MG	MG	MG	MG	MG	MG	MG	MG	MG	MG
4	RS	RS	RS	PR	RS	RS	RS	RS	RS	RS	PR	RS	PR	PR	PR
5	PR	PR	PR	RS	PR	PR	PR	PR	PR	PR	RS	PR	RS	RS	RS
6	BA	SC	SC	SC	SC	SC	BA	SC	SC	SC	SC	SC	SC	SC	SC
7	SC	BA	BA	BA	BA	BA	SC	BA	BA	BA	BA	BA	BA	BA	BA
8	DF	DF	DF	DF	DF	DF	DF	DF	DF	DF	DF	DF	DF	DF	DF
9	GO	GO	GO	GO	GO	GO	GO	GO	GO	GO	GO	GO	GO	GO	GO
10	PE	PE	PE	PE	PE	PE	PE	PE	PE	PE	PA	PA	MT	MT	PE
11	ES	ES	ES	PA	ES	PA	CE	PA	PA	PA	PE	MT	PE	PE	PA
12	PA	PA	PA	ES	CE	CE	PA	CE	CE	CE	MT	PE	PA	PA	MT
13	CE	CE	CE	CE	PA	ES	MT	MT	MT	MT	CE	CE	CE	CE	CE
14	AM	AM	MT	MT	MT	MT	ES	ES	ES	ES	ES	ES	ES	ES	ES
15	MT	MT	AM	AM	AM	AM	MS	MS	MS	AM	MS	MS	MS	MS	MS
16	MS	MS	MS	MS	MS	MS	AM	AM	AM	MS	AM	AM	AM	AM	AM
17	MA	MA	MA	MA	MA	MA	MA	MA	MA	MA	MA	MA	MA	MA	MA
18	RN	RN	RN	RN	RN	RN	RN	RN	RN	RN	RN	RN	RN	RN	RN
19	PB	PB	PB	PB	PB	PB	PB	PB	PB	PB	PB	PB	PB	PB	PB
20	AL	AL	AL	AL	AL	AL	AL	AL	AL	AL	AL	AL	AL	AL	AL
21	SE	SE	SE	SE	PI	PI	PI	PI	PI	PI	PI	PI	PI	PI	PI
22	RO	RO	RO	PI	SE	SE	RO	RO	RO	RO	RO	RO	RO	RO	RO
23	PI	PI	PI	RO	RO	RO	SE	SE	SE	SE	SE	SE	TO	TO	TO
24	TO	TO	TO	TO	TO	TO	TO	TO	TO	TO	TO	TO	SE	SE	SE
25	AC	AP	AP	AP	AC	AP	AP	AP	AP	AP	AP	AC	AC	AP	AP
26	AP	AC	AC	AC	AP	AC	AC	AC	AC	AC	AC	AP	AP	AC	AC
27	RR	RR	RR	RR	RR	RR	RR	RR	RR	RR	RR	RR	RR	RR	RR

Fonte: IBGE/IJSN.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

Em termos nominais, o PIB per capita do Espírito Santo avançou de R$ 54.733 em 2023 para R$ 56.956 em 2024. Assim, o PIB per capita estadual manteve-se acima da média nacional e abaixo do valor registrado pela região Sudeste (Tabela 2).

Tabela 2 – PIB corrente, PIB per capita e participação no PIB do Brasil – Brasil, Sudeste e Espírito Santo, 2023 e 2024

Indicadores	Brasil		Sudeste		Espírito Santo	
	2023	2024	2023	2024	2023	2024
PIB corrente, a preços de mercado (R$ 1 000 000)	10.943.345	11.779.251	5.799.493	6.204.326	209.830	233.642
PIB per capita (R$)	53.887	55.410	68.358	70.012	54.733	56.956
Participação no PIB do Brasil (%)	100,0	100,0	53,0	52,7	1,9	2,0

Fonte: IBGE/IJSN.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

Em 2024, o Espírito Santo manteve a nona posição no ranking de PIB per capita entre as UFs. Apesar desta colocação refletir uma posição relativamente estável no quadro nacional, frequentemente observada desde 2015, permanece substancialmente inferior ao patamar histórico alcançado no biênio 2011-2012, quando ocupou a quarta posição no referido ranking (Tabela 3).

Tabela 3 – Posições no ranking do PIB per capita - UFs, 2010-2024

Posição	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
1	DF	DF	DF	DF	DF	DF	DF	DF	DF	DF	DF	DF	DF	DF	DF
2	SP	SP	SP	SP	SP	SP	SP	SP	SP	SP	SP	MT	RJ	SP	SP
3	RJ	RJ	RJ	RJ	RJ	RJ	RJ	RJ	RJ	RJ	MT	SC	SP	MT	SC
4	SC	ES	ES	SC	SC	SC	MT	SC	SC	SC	SC	SP	MT	RJ	RJ
5	ES	SC	SC	ES	ES	RS	SC	MT	RS	RS	MS	RJ	SC	SC	MT
6	RS	RS	PR	PR	RS	PR	RS	RS	MT	PR	RJ	RS	MS	MS	RS
7	PR	PR	RS	RS	PR	MT	PR	PR	MS	MT	PR	MS	RS	RS	MS
8	MS	MT	MT	MT	MT	MS	MS	MS	PR	MS	RS	PR	PR	PR	PR
9	MT	MS	MS	MS	MS	ES	ES	GO	ES	ES	ES	ES	ES	ES	ES
10	MG	MG	GO	MG	GO	GO	GO	ES	MG	MG	MG	MG	GO	RO	MG
11	GO	AM	MG	GO	MG	MG	MG	MG	GO	GO	GO	GO	MG	GO	RO
12	AM	GO	AM	AM	AM	AM	AM	RO	RO	RO	RO	TO	RO	MG	GO
13	RO	RO	RO	RR	RR	RO	RO	RR	AM	AM	AM	RO	TO	TO	TO
14	RR	RR	RR	RO	RO	RR	RR	AM	RR	TO	TO	AM	AM	AM	AM
15	SE	SE	AP	AP	AP	TO	TO	TO	TO	RR	RR	PA	RR	RR	RR
16	AP	AP	SE	TO	TO	AP	AP	AP	AP	PA	PA	RR	AP	AP	AP
17	TO	TO	TO	SE	AC	SE	PE	PE	PE	PE	AP	AC	PA	AC	PA
18	RN	PA	RN	PE	SE	AC	RN	PA	BA	AP	BA	BA	AC	PA	RN
19	AC	RN	PE	RN	PE	PE	SE	RN	RN	RN	RN	AP	BA	RN	AC
20	PE	PE	PA	PA	RN	RN	BA	SE	PA	BA	PE	PE	RN	BA	BA

Continua

Conclusão

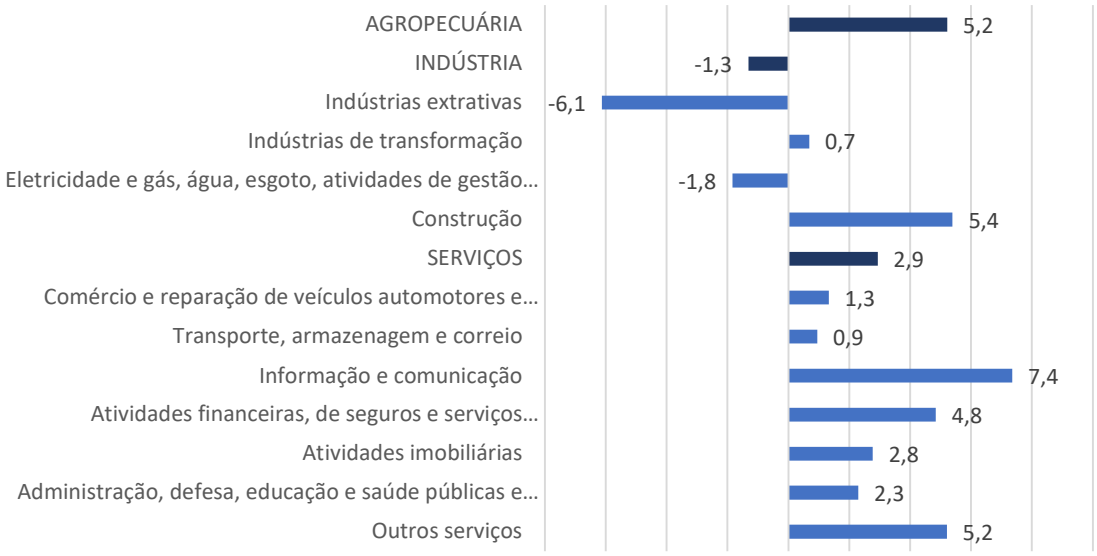
Posição	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
21	BA	AC	AC	AC	PA	BA	AC	BA	SE	SE	SE	AL	PE	PE	PE
22	PA	BA	BA	BA	BA	PA	PA	AC	AC	CE	AL	RN	SE	AL	AL
23	CE	CE	CE	CE	CE	CE	CE	CE	CE	AC	AC	SE	AL	SE	SE
24	PB	AL	PB	PB	PB	PB	PB	AL	AL	AL	CE	CE	CE	CE	CE
25	AL	PB	AL	AL	AL	AL	AL	PB	PB	PB	PB	PI	PI	PI	PI
26	PI	PI	PI	MA	PI	PI	PI	PI	PI	PI	PI	PB	PB	PB	PB
27	MA	MA	MA	PI	MA	MA	MA	MA	MA	MA	MA	MA	MA	MA	MA

Fonte: IBGE/IJSN.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

4. Análise Setorial

O crescimento real de +2,5% do PIB capixaba em 2024 decorreu da combinação de aumentos em volume do VAB (+1,8%) e dos Impostos sobre produtos, líquidos de subsídios (+5,8%). A expansão real do VAB refletiu o aumento em volume da Agropecuária e do setor de Serviços, que foi parcialmente suavizada pela retração na Indústria (Gráfico 3).

Gráfico 3 – Variação (%) em volume do valor adicionado bruto das atividades econômicas - Espírito Santo, 2024/2023



Fonte: IBGE/IJSN.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

A Agropecuária capixaba, que havia recuado -10,1% em 2023, cresceu +5,2% em 2024. Esse resultado foi influenciado predominantemente pelo café arábica, que cresceu +32,5%[2]. Contribuíram também de forma significativa o aumento do efetivo de galináceos (+10,5%) e da produção de ovos de galinha (+10,4%)[3].

O volume de Serviços cresceu +2,9% com alta generalizada em todos os seus segmentos. Os destaques foram Informação e comunicação (+7,4%), que reverteu a queda de -1,2% registrada em 2023. Além dela, destacaram-se outros serviços (+5,2%) e Atividades financeiras de seguros e serviços relacionados (+4,8%) (Gráfico 3).

Na Indústria, a retração de -1,3% foi influenciada pelas reduções em volume nas Indústria extrativas (-6,1%) e Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (-1,8%). Em contrapartida, a Construção civil cresceu +5,4% e a Indústria de transformação (+0,7%).

Após reverter a sequência de sete quedas consecutivas em 2023, as Indústrias extrativas no Espírito Santo voltaram a registrar retração no volume do VAB em 2024. Esse desempenho está diretamente associado ao setor de petróleo e gás natural. De acordo com dados da Agência Nacional do Petróleo (ANP)[4], em 2024, a produção de petróleo no estado caiu -8,5%, enquanto a de gás natural recuou -12,6%. No mesmo período, as duas principais empresas do segmento de pelotização apresentaram crescimento, com alta de +8,4% na Vale[5] e +4,0% na Samarco[6].

[2] Pesquisa de Produção Agrícola Municipal (PAM) https://sidra.ibge.gov.br/tabela/5457#/n3/32/v/214,215/p/2023,2024/c782/all/l/t+v,p,c782/resultado
[3] Pesquisa da Pecuária Municipal (PPM) https://sidra.ibge.gov.br/tabela/3939#/n3/32/v/all/p/2023,2024/c79/2670,2672,2675,2677,2680,2681,32794,32796/l/t+v,p,c79/resultado e https://sidra.ibge.gov.br/tabela/74#/n3/32/v/allxp/p/2023,2024/c80/all/l/t+v,p,c80/resultado
[4] Produção de petróleo e gás natural https://www.gov.br/anp/pt-br/centrais-de-conteudo/dados-estatisticos.
[5] Ver Sistema Sudeste na tabela de Pelotas: https://api.mziq.com/mzfilemanager/v2/d/53207d1c-63b4-48f1-96b7-19869fae19fe/40e852a6-1e78-fc52-d408-9290d8cf9137?origin=2.
[6] Ver Main drivers: https://api.mziq.com/mzfilemanager/v2/d/2a7a3391-0deb-4199-b9a9-3c0bfff59b11/dfce7799-43ab-8eec-a9bd-fc43b7c5f824?origin=2.

A retração das atividades industriais de Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação foi influenciada pela redução de -16,2% no consumo de gás natural no estado do Espírito Santo[7].

A Indústria de transformação permaneceu praticamente estável em 2024, com alta de +0,7%. Segundo a PIM-PF[8], somente a atividade de Metalurgia registrou crescimento no período, com aumento de +5,8%, enquanto as demais atividades investigadas no Espírito Santo registraram variações negativas.

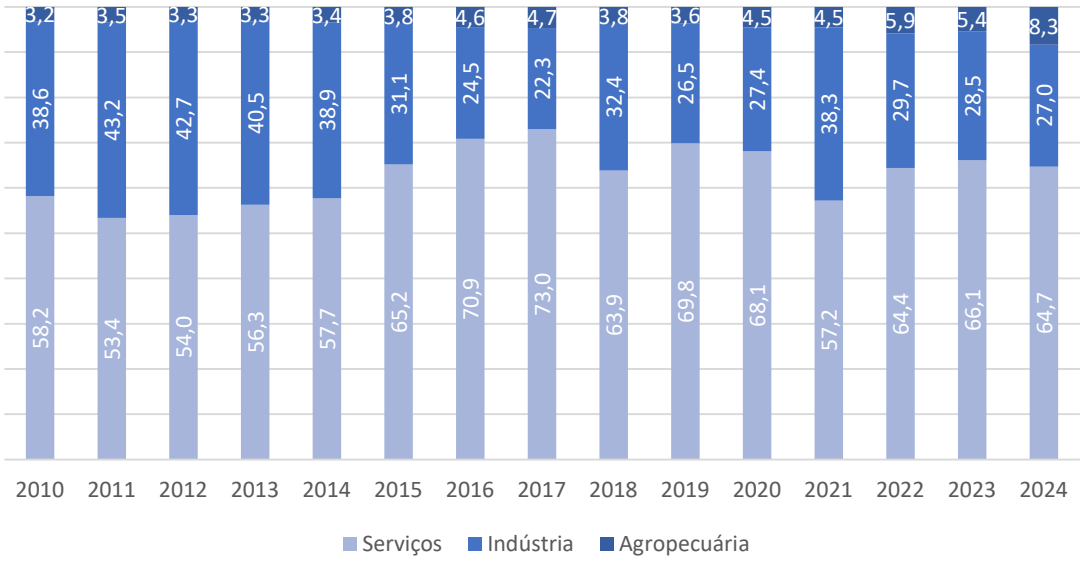
A Construção registrou o melhor desempenho entre as atividades industriais capixabas, ao crescer +5,4% em relação ao ano anterior, registrando a quarta alta anual consecutiva (Gráfico 3).

Devido à variação mais pronunciada do índice de preços, a Agropecuária aumentou sua participação no VAB estadual, passando de 5,4% para 8,3% entre 2023 e 2024. Em contrapartida, esse ganho foi compensado pelas perdas da Indústria, que recuou de 28,5% para 27,0%, e dos Serviços que passaram de 66,1% para 64,7% no mesmo período (Gráfico 4).

[7] Mais informações em Boletim de Acompanhamento da Indústria de Gás Natural, tabela de demanda de gás natural por distribuidora: https://www.gov.br/mme/pt-br/assuntos/secretarias/petroleo-gas-natural-e-biocombustiveis/publicacoes-1/boletim-mensal-de-acompanhamento-da-industria-de-gas-natural/2024/12-boletim-de-acompanhamento-da-industria-de-gas-natural-dezembro-de-2024.pdf/@@download/file

[8] Ver consulta em: https://sidra.ibge.gov.br/tabela/8888#/n3/32/v/11604/p/202212,202312,202412/c544/129314,129315,129316,129317,129324,129332,129333/d/v11604%201/l/v+t,c544,p/resultado

Gráfico 4 – Participação (%) dos setores no PIB Estadual – Espírito Santo, 2010-2024



Fonte: IBGE/IJSN.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

O aumento de importância da Agropecuária na economia estadual é explicado, em grande medida, pela alta nos preços de diversos produtos da lavoura capixaba, em particular, o café e a pimenta do reino. Segundo dados da PAM, o preço implícito, resultante da divisão do valor bruto da produção desses produtos pela respectiva quantidade produzida, registrou variação de +64,6% e +128,6%, respectivamente, em relação a 2023.

Nos Serviços a perda de participação é explicado, em grande medida, pelo comportamento da atividade de Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas, cuja participação declinou de 17,2% para 14,6%. A redução de importância foi influenciada pela diminuição no nível de preços dos bens comercializados pela atividade (Gráfico 5).

Nesse contexto, Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas perdeu a condição de atividade mais importante da economia em termos de valor adicionado sendo superada pela Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade cuja participação permaneceu em patamar similar ao dos anos anteriores, 15,1%. (Gráfico 5).

Gráfico 5 – Participação (%) das atividades selecionadas no PIB Estadual – Espírito Santo, 2020-2024

